

■ A NOVA DINÂMICA DO APRENDIZADO

SENAR e sua arte de capacitar

Em uma região de culturas tradicionais, elevado número de produtores e trabalhadores rurais, o Sindicato Rural e o SENAR, se fortalecem visando a capacitação profissional.

De janeiro até agosto deste ano, o SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural já realizou aproximadamente 80 cursos em Araraquara, envolvendo e capacitando cerca de 1.200 produtores e trabalhadores rurais. É sem dúvida o maior centro de formação rural com o foco de capacitar e manter o homem no campo, atuando nos mesmos moldes de Senai e Senac.

Criado em 23 de dezembro de 1991, ele chegou por aqui dois anos depois, estando diretamente vinculado à Confederação da Agricultura e Pecuária do

Brasil - CNA e dirigida por um Conselho Deliberativo, composto por representantes do governo, da classe patronal rural e da classe trabalhadora, com igual número de conselheiros.

Meritório lembrar, o permanente empenho e intenso trabalho desenvolvido por Fábio Meirelles na Assembleia Constituinte de 1988, como representante da então Confederação Nacional da Agricultura, hoje Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, somado ao esforço de outras lideranças, obtendo-se a conquista da nossa

legislação em prever um órgão dedicado à formação profissional e promoção social do homem do campo, administrado pela iniciativa privada.

Atualmente, o órgão é coordenado em Araraquara pelo engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas, cuja dinâmica se alia às novas técnicas de ensino desenvolvidas pela entidade. Um dos objetivos da coordenação é atingir os municípios que compõem a base territorial do Sindicato Rural, privilegiando o homem do campo e preservando suas raízes.



A capacitação do trabalhador

No momento em que mais se fala sobre o uso do agrotóxico na lavoura, o Sindicato Rural, o Senar SP e as empresas se preocupam em capacitar trabalhadores rurais e empregados, evitando danos ao meio ambiente.

Mais de uma dezena de trabalhadores que atuam em jardinagem e paisagismo junto à empresa Sangra d'Água, sediada em Araraquara, participaram em julho e agosto do curso de Aplicação de Agrotóxicos, ofertado pelo Senar SP em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Varjão de Minas.

A empresa, segundo a engenheira agrônoma Heloísa Somenzari, investe constantemente em mão de obra e tecnologia, visando aprimorar seus serviços e dar segurança aos seus trabalhadores. “Com a conscientização social e o rigor governamental, cada vez mais a preocupação ambiental está deixando de ser discurso para virar prática”, explica Heloísa.

O coordenador do Senar SP - Regional Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, diz que todos os meses há interessados neste programa



Cláudio Barbosa (instrutor do Senar), Nicolau de Souza Freitas (presidente do Sindicato Rural), agrônoma Heloísa Somenzari e o engenheiro Ambiental, Renan Nascimento

pois a capacitação dos trabalhadores, de uma forma geral, pode levá-los a conquistar mais mercado e renda. “Às vezes são trabalhadores em fazendas, sítios e chácaras, desempenhando atividades mais simples nas lavouras. Quando surgem oportunidades, se aprimoram em busca de bons empregos”, afirma João Henrique que em julho e agosto atendeu o pedido formulado pela Sangra d'Água, no ano passado.

A empresa trabalha com licenciamentos, diagnósticos, assessoria, treinamento e consultoria. Isso sem falar nos projetos personalizados que vão da elaboração de áreas verdes, com aprovação junto a órgãos competentes, a serviços de plantio e manutenção, esclarece Heloísa.

Ao longo dos últimos anos, o Senar e o Sindicato Rural já ofertaram dezenas de cursos em propriedades

agrícolas. “Essa parceria é fundamental para nós. A cada dia, temos que qualificar mais os trabalhadores, pois eles devem estar prontos para os desafios e as oportunidades que o campo proporciona”, completa João Henrique.

O instrutor Cláudio Barbosa, do Senar SP, deixou claro para os funcionários da Sangra D'Água, a importância dos produtores e trabalhadores rurais terem conforto e segurança na execução das atividades diárias. “Nosso desejo condiz com um dos eixos centrais da Agenda de Trabalho Decente estabelecida pela Organização Internacional (OIT)”.



À esquerda, o instrutor Cláudio Barbosa e o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas com os participantes do curso; à direita, dois momentos das aulas práticas com as ilustrações para o certo e o errado.



ERRADO



CORRETO



ERRADO



CORRETO



A realização de eventos deste porte dá a dimensão exata da importância que o Senar e o Sindicato Rural têm para com a saúde e a vida do produtor e do trabalhador

■ TRABALHO DE PREVENÇÃO

É no período das chuvas que os animais peçonhentos aparecem

Sindicato Rural e o Senar SP insistem na realização de cursos sobre os animais peçonhentos, como forma de prevenção e orientação na prática dos primeiros socorros.

Uma das preocupações das usinas e de quem tem convivência com o campo, caso dos produtores ou trabalhadores rurais, neste período do ano em que as chuvas começam e se prolongam até março do ano que vem, é o surgimento das cobras. E por conta das chuvas aparecem também aranhas e escorpiões.

“As chuvas levam fartura às plantações e água aos açudes, mas, com os benefícios, há também perigos”, comenta o coordenador do Senar SP, João Henrique de Souza Freitas. Ele lembra que nessa época de precipitações instáveis, em pleno quadro chuvoso, a quantidade de cobras se multiplica em áreas urbanas e rurais,

devido a maior incidência de seu principal alimento, o rato.

Essa tem sido uma das grandes razões do Sindicato Rural de Araraquara em levar o Programa Promovendo a Saúde no Campo, do qual fazem parte os animais peçonhentos, as suas espécies, bem como a aplicação dos primeiros socorros e o trabalho de prevenção.

Em curso realizado recentemente na Canasol, o instrutor do Senar, Henry Lopes, afirmou aos participantes do programa que “em relação às cobras, o perigo é tanto que pode causar morte imediata, como no caso da Coral, cuja picada pode levar a uma parada respiratória instantânea”.



De cores vivas, os anéis vermelho, preto e branco tornam a cobra coral uma das serpentes mais conhecidas

Especialista no assunto em uma região voltada para a cultura da cana, Henry destacou também que há casos em que as cobras podem fazer vítimas fatais. “Sem tratamento, o risco de morte após picada de Cascavel chega a 70%, enquanto o índice de Jararaca é de 30%”, comentou.

A prevenção é o mais importante neste período, principalmente na roça, onde os trabalhadores não usam bota, luva e quando limpam o terreno ou pegam em madeira não olham direito o local, afirmou ainda o instrutor.

Ao acompanhar uma das palestras, o coordenador João Henrique de Souza Freitas reforçou a necessidade das empresas conscientizarem os trabalhadores sobre a importância dos cursos: “Prevenir neste caso é o melhor remédio”, confessa o coordenador.

Os interessados em desenvolver o programa, desde que, associados do sindicato, devem entrar em contato com a secretaria e obter maiores informações.

O instrutor Henry Lopes durante o curso realizado sobre animais peçonhentos na Canasol





O curso foi realizado na Fazenda Baguassu e dele também participaram alunos da Veterinária da Uniara



Manejo nutricional

■ BOVINOCULTURA

Ampliação dos conhecimentos com técnicas bem **avançadas**

Jovens alunas do curso de Medicina Veterinária existente em Araraquara e São Carlos, começam a ter convivência com a vida no campo participando dos programas de aprendizado mantidos pelo Sindicato Rural e Senar SP.

A Bovinocultura, considerada a parte da zootecnia que trata particularmente das técnicas para a criação de bovinos, tem efetivamente múltiplas finalidades dentro da produção de matérias-primas e trabalho.

Tal explicação foi dada na abertura do curso Bovinocultura de Leite, envolvendo manejo de cria e recria, ministrado pela instrutora do Senar SP, Ana Rita Scozzafave, médica veterinária com vinte e cinco anos de experiência em treinamento de formação profissional rural em pecuária de corte e leite. Seus conhecimentos abrangem também gestão de agronegócio e de pessoas.

Acompanhando o treinamento na Fazenda Baguassu, o coordenador do Senar Regional Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, destacou que os cursos desenvolvidos, com quadros qualificados da instituição, buscam ampliar a oferta e oportunizar a trabalhadores, jovens e adultos, formação inicial e aperfeiçoamento em atividades técnicas e profissionais

com base na demanda da comunidade.

MANEJO, CRIA E RECRIA

Propriedades que trabalham com cria, têm na venda do bezerro a sua principal fonte de renda. A cria é o período que vai do nascimento do bezerro até a desmama, que ocorre aos 7 meses normalmente, com um peso de 6 a 7@, dependendo da raça e do manejo adotado.

Na prática, explica João Henrique, uma propriedade rural de cria é composta por vacas (matrizes), que “derrubam” um bezerro por ano. Justamente por isso é difícil de se intensificar a atividade, pois o ganho de peso das vacas não é prioritário.

São orientações deste porte, aliadas ao manejo que é um

Interesse também das mulheres em participar do curso

trabalho do dia a dia da fazenda, que proporcionam uma gestão eficiente na propriedade.

O manejo começa no nascimento dos bezerros, passa pelos cuidados na condução dos animais e deve ser aplicado de forma estratégica até em atividades pontuais como vacinação, identificação e, principalmente, no curral.

Quando o manejo é aplicado de forma metodológica, ou seja, seguindo boas práticas e não meramente intuitivo, até a relação dos profissionais com os animais melhora, explica o instrutor do Senar.

Para ele, o objetivo é atender a demanda, capacitar os trabalhadores em fazendas ou sítios, permitindo que os bons negócios aconteçam. E finaliza: “Quando os jovens demonstram interesse, vemos que o agronegócio, principalmente no meio familiar, se fortalece pois se mantém as raízes no campo”.





■ PROCESSAMENTO ARTESANAL

Picles e molhos especiais

Tudo perfeito na hora do ensinamento: produtos a serem processados com muita qualidade e a disposição de um grupo interessado em aprender.

Pacientemente lá está Mirna Pikel Perez, no Espaço Gourmet da Canasol, ensinando para um grupo atento, como deve ocorrer o aproveitamento de legumes (pepino, cenoura, pimenta, berinjela, tomate e outros). Trata-se de um curso oferecido pelo Senar SP e o Sindicato Rural de Araraquara, e ela, Mirna, como instrutora, disponibiliza seus conhecimentos de maneira bem prestativa.

Os participantes aprendem as melhores maneiras de processar esses alimentos, detalhes sobre higienização e esterilização dos recipientes (vidros) para guardar as conservas, acondicionamento, armazenamento entre outras técnicas,

além de explicações de como fazer o branqueamento dos produtos para transformá-los em picles e conservas.

O coordenador do Senar Regional Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, acompanhando o desenvolvimento do programa, observa a disposição dos alunos e salienta que “este comprometimento fortalece o papel do sindicato e do Senar que cumprem sua função, capacitando as pessoas”.

Entre os preparos, comenta Mirna, encerramos o curso com uma produção de picles de cebolinha, cenoura, berinjela, tomate, pimenta, além de



Exposição dos picles e molhos produzidos na Canasol

massa de tomate, pasta de alho, geleia de pimenta, molho para churrasco, salgados e azeite aromático.

Também presente no encerramento, a vice-presidente da Canasol, Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite, agradeceu ao Senar e ao Sindicato pela iniciativa, explicando que o programa promove a interação pessoal e qualifica o público para execução de novas tarefas dentro de casa ou até mesmo profissionalmente, com deliciosas receitas.



Higienização dos produtos e preparação dos picles



João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar e a vice-presidente da Canasol, Tatiana Campos Leite, no encerramento do curso realizado em agosto

Picados, os produtos entram em uma segunda etapa do processo





Estande com produtos na Praça do Coreto

■ COM MUITA QUALIDADE

Chegou em Américo Brasiliense a Feira do Produtor Rural

Em outubro os consumidores de Américo Brasiliense poderão usufruir dos produtos hortifrutigranjeiros vindos diretamente do campo e expostos para comercialização na Feira do Produtor Rural, iniciativa do SENAR SP e do Sindicato Rural de Araraquara, com o apoio da Fundação Itesp, Sebrae e Prefeitura Municipal. Uma conquista da cidade e o reconhecimento ao trabalho de capacitação do produtor rural.

Nos minutos que Ângela Nigro (instrutora do SENAR) e Maria Clara Piai da Silva (Fundação Itesp) permaneceram no Café Nice bem em frente a Praça do Coreto, foi o suficiente para as pessoas sentirem que ambas estavam orgulhosas do desafio a ser enfrentado naquela manhã da última semana de agosto. Elas foram importantes para que João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do SENAR e diretor do Sindicato Rural de Araraquara, levasse adiante o arrojado projeto de se criar em Américo a Feira do Produtor Rural, um sonho da pequena cidade emergente no contexto regional, segundo o prefeito Dirceu Pano, um dos apoiadores do movimento.

Na verdade, o prefeito no ano passado, ficou entusiasmado com o sucesso da feira organizada em Araraquara e buscava ações que pudessem gerar renda familiar aos produtores rurais daquela região.

Uma das razões que motivou Dirceu Pano foi saber que os produtores seriam capacitados por instituições de peso, como Sindicato Rural, Sebrae, SENAR e a Fundação Itesp, num conjunto de propósitos que o incentivou a se tornar parceiro do movimento. Logo, o município se engajou no desdobramento e decidiu investir, pois sabia que o consumidor de Américo também seria beneficiado com a comercialização de produtos vindos diretamente do campo.



Maria Clara, Ângela Nigro, João Henrique, Dirce Oliveira e Andréa Corrêa de Oliveira em frente o estande montado na Praça do Coreto

A DEDICAÇÃO

Mas o importante neste momento, confessa Maria Clara, é a gente compreender que o trabalho e a força do produtor rural de forma determinada, contribuem nesta iniciativa e posicionam as próprias famílias que convivem no campo com um cenário empreendedor, devidamente orientadas pelo Sebrae que entra com o programa de gestão de negócios.

Para o coordenador do SENAR, João Henrique, à medida que o programa vai se desenvolvendo, é onde se observa a integração do parceiro

e dos membros da comissão gestora, onde cada um tem a sua função. No primeiro módulo (o curso é dividido em módulos), João Henrique já explicava que o SENAR entra com os recursos que são administrados pelo Sindicato Rural; a Fundação Itesp pela sua convivência com o campo, busca pessoas interessadas no trabalho de feirante e as inscrevem com o objetivo de transformá-las em empreendedoras; o Sebrae vai orientá-las a administrar esses negócios e finalmente, a Prefeitura cria a logística.

No final de agosto a Prefeitura Municipal entrou com seu plano de ação apontando local onde vai funcionar semanalmente a Feira do Produtor Rural: a Praça do Coreto. Assim, ocorreu nas ruas de Américo Brasiliense uma das aulas teóricas.

Os participantes entrevistaram cidadãos da cidade para identificar a opinião deles sobre a feira do produtor, bem como as preferências por locais, dia da semana e horários propícios para o atendimento. Foi um dia de aproximação entre o produtor e o futuro público consumidor que sugere a afirmação de um dos pilares do programa: a satisfação do cliente.

Além da pesquisa com os clientes, naquela manhã foi realizado check list para averiguar as condições dos locais sugeridos para a feira em termos de infraestrutura e comodidade aos produtores e clientes.

Um estande da feira foi montado para realizar propaganda e prévia do lançamento da feira, que ocorre em outubro. No final da ação houve a doação dos produtos para a Casa do Idoso, visto que o programa solicita uma ação social.

O Programa Feira do Produtor caminha para sua consolidação a partir de outubro, em Américo Brasiliense. Dia da semana, horários e local ainda serão definidos e divulgados.



Organizadores com os futuros feirantes



Produtos de qualidade chegando ao consumidor

■ TOMATE ORGÂNICO

Maravilha. Está chegando a hora da colheita

Em julho e agosto foram realizados mais dois módulos do programa Tomate Orgânico. Com as plantas crescendo e os frutos aparecendo, só resta mesmo esperar a boa colheita.

Nestes últimos dois meses teve sequência o programa Tomate Orgânico, resultado da parceria entre SENAR, Sindicato Rural de Araraquara e

Fundação Itesp - GTC Araraquara, nos Assentamentos Monte Alegre II e III.

Orientados pelo instrutor Marcelo Sambiasi, os participantes conduzi-

ram as plantas na área experimental localizada no Assentamento Monte Alegre II.

Desta forma, durante o mês de junho houve aula do módulo relacionado ao Controle de Pragas e Doenças. Na oportunidade, os participantes puderam aprender técnicas para evitar as pragas nos tomateiros, além de mais dicas sobre nutrição das plantas, que é um dos pilares da produção orgânica.

No mês de julho, ocorreu o módulo V, Frutificação. Neste módulo, os produtores aprenderam mais técnicas para conduzir os frutos, garantindo melhor qualidade nos produtos.

“Uma experiência enriquecedora das atividades de capacitação promovidas pelo SENAR é a possibilidade de visitas a diversos produtores que participam do programa, a fim de sanar dúvidas e aproveitar a presença do instrutor que pode sugerir formas de otimizar as práticas nas áreas de produção dos interessados”, diz Sambiasi, eufórico com os resultados.

Neste período também aconteceram visitas nos produtores Moisés e Silvana que possuem suas áreas de produção no Assentamento Monte Alegre I. Os produtores já plantam tomate há alguns anos no modo convencional e aproveitam algumas técnicas ensinadas no Programa Tomate Orgânico e assim diminuíam o uso de insumos químicos na produção. Desta forma, flexibilizam os ensinamentos do curso, adaptando-os à sua realidade.

As duas fotos mostram os participantes do curso realizando manejo na área de produção no Assentamento Monte Alegre II. O programa encontra-se em sua fase de complementação.



A presença de pragas e doenças que ameaçam o desenvolvimento do tomate faz com que os pés da fruta sejam alvo de grande volume de defensivos agrícolas nos cultivos convencionais. Porém, o sistema orgânico permite realizar preparo do solo, plantio, condução da planta, controle de pragas e doenças, frutificação, colheita e beneficiamento sem maiores problemas, desde que o produtor esteja bem orientado. Por essa razão é que o Senar, Sindicato Rural e Fundação Itesp se juntam para a capacitação do produtor rural.





Reunião de instrutores do SENAR em Araraquara

■ AGROTÓXICOS

Novos temas de aplicação

O SENAR realiza encontro com seus instrutores em Araraquara para anunciar alterações em um dos seus mais importantes programas.

Em Araraquara, os instrutores do SENAR SP estiveram reunidos em um treinamento sobre o repasse dos novos temas de aplicação de agrotóxicos. Como se sabe, o SENAR disponibiliza profissionais para a capacitação de produtores rurais, além de

trabalhadores que prestam serviços nesta área.

Durante dois dias no auditório do Dan Inn Hotel, os instrutores acompanharam o treinamento supervisionado pelo técnico da Divisão Técnica do SENAR SP, Jarbas Mendes da Silva, que considerou o encontro de suma importância na atualidade. “Estamos aqui em função da Norma Regulamentadora 31, pois nos anos anteriores, o SENAR realizou muitos cursos junto à NR 31 mais a máquina específica para a calibração, a regulação e a operação desta máquina”, comentou Jarbas.

Segundo ele, em virtude de alguns públicos que trabalham de forma indireta com agrotóxicos, coadjuvantes e afins, não havia a utilização da má-

quina. Neste caso era um único programa de capacitação, orientando os trabalhadores em qualquer uma das etapas de armazenamento, transporte, preparo, aplicação, descarte e a descontaminação de equipamentos e vestimentas.

Jarbas destacou que a partir do próximo ano, o SENAR oferecerá um curso específico da NR 31.8, sendo o programa um pré-requisito para que a pessoa interessada possa fazer o curso de algum equipamento, como costal, barra e turbo. “Então ficou separado - NR 31.8 e Agrotóxico com Aplicação com Pulverizador de Barras”.

Como o SENAR já possuía um material (cartilha) destinado à realização do curso com as mudanças, a Divisão Técnica já está preparando essa atualização para que o programa seja colocado em prática já a partir do próximo ano.



Jarbas Mendes da Silva, que faz parte da Divisão Técnica do SENAR, com o coordenador regional João Henrique de Souza Freitas, no Dan Inn Hotel



Quase 40 instrutores do SENAR, das mais diversas regiões do Estado, tomaram parte do encontro realizado em nossa cidade

Sindicato Rural e Canasol mostrando as riquezas do agronegócio

Durante os sete dias de realização da FACIRA 2018, o Sindicato Rural de Araraquara e a Canasol se mantiveram irmanados na propagação das atividades rurais e ações realizadas pelas entidades.

Canasol e Sindicato Rural de Araraquara devem apresentar nos próximos dias um relatório sobre a participação de ambos na FACIRA 2018. As duas entidades que estão à frente do agronegócio na região de Araraquara, criaram praticamente um espaço único para divulgar suas ações, demonstrando principalmente espírito participativo e uma aproximação ainda maior com a comunidade.

O presidente Nicolau de Souza Freitas considera que esse vínculo é produtivo porque integra de forma mais ampla o agronegócio à vida da

comunidade: “Sabemos que a feira tem a capacidade de congregiar diversos segmentos e o setor que a nós compete propagar, deve estar presente, pois todos sabem que o agro é o carro-chefe da economia brasileira na atualidade”.

O presidente da Canasol, Luís Henrique de Oliveira tem a mesma opinião e reforça salientando que a feira não apenas propicia a exposição de produtos, como gera vendas durante e após sua realização: “A cidade possui um campo industrial muito forte, tanto quanto o seu co-



Tone distribuindo garapa para os visitantes da feira

mércio diversificado. Com a junção de vários setores é possível se realizar um evento de grande porte”.

PREFEITURA COMEMORA

Para a Prefeitura Municipal, organizadora da feira, o balanço foi entendido como positivo. Aconteceram 49 shows ao todo, entre pratos da casa e convidados, realizados



Romualdo Polez, Nicolau de Souza Freitas e João Henrique de Souza Freitas com a esposa Fernanda e a filha Maria Clara



Francisco Malta Cardozo Neto, Damiano Barbiero Neto, Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite e Luís Henrique Scabello de Oliveira



Guilherme Lui de Paula Bueno recebe o casal Iara-Luiz Antônio Bombarda, associados da Canasol

CURSOS

SETEMBRO / 2018

• JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO VI

03/09 a 26/09 - Grupo Fechado
Local: Motuca

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

03/09 a 05/09 - Grupo Fechado
Local: Citrosuco (Fazenda Maringá)

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

03/09 a 05/09 - Grupo Fechado
Local: Raízen

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

10/09 a 12/09 - Grupo Fechado
Local: a confirmar

• DOMA RACIONAL

10/09 a 14/09 - Grupo Fechado
Local: Nova Europa

• FEIRA DO PRODUTOR RURAL - MÓDULO VI

11, 12, 25 e 26/09 - Grupo Fechado
Local: Sítio 3 Ramos (Monte Alegre)

• PALESTRA eSOCIAL (*)

12/09 - Grupo Fechado
Local: Canasol

* - Palestra E-social – inscrições antecipadas somente para: Presidentes e Coordenadores dos Sindicatos Rurais da região, Auditores Fiscais da Receita Federal, Servidores do INSS, produtores rurais pessoas físicas e jurídicas, escritórios de contabilidade, contabilistas, contadores, departamento pessoal, recursos humanos, departamento fiscal e tributário, contabilidade, departamento legal/jurídico, agroindústrias, cooperativas, agropecuárias, agrocomerciais e empresas adquirentes de produção rural vinculadas às instituições públicas e privadas e relacionadas com a emissão de folha de pagamento e recolhimentos fundiários, previdenciários e fiscais do empregador rural.

• CANA-DE-AÇÚCAR - PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS COMO FORMA DE AGREGAÇÃO DE VALOR

18 e 19/09 -
Local: Canasol

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS

20 e 22/09 - Grupo Fechado
Local: Usina São Martinho

• BOVINOCULTURA DE LEITE - MANEJO DE GADO ADULTO

26 a 28/09
Local: Fazenda Baguassu

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
João Henrique de Souza Freitas



Nicolau de Souza Freitas e Romualdo Polez recebem o casal Marlene e Reginaldo Benedette

entre os dias 21 e 27 de agosto, que atraíram um público estimado em 200 mil pessoas, segundo a Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança. Além do sucesso de público, a FACIRA 2018 também registrou sucesso na organização. A disposição deste ano do palco principal, área de alimentação e parque de diversões facilitou a circulação das pessoas e o acesso a todas as atrações.

Dentro do pavilhão de negócios, 60 expositores de Araraquara e da região mostraram seus produtos e serviços para a população da cidade.

O espaço criado pelo Sindicato Rural e a Canasol tornou-se num ponto de encontro de associados e convidados. Em uma das noites, Marcelo Benedette, João Henrique de Souza Freitas e Luís Henrique Scabello de Oliveira receberam o presidente da Câmara, Jéferson Yashuda e seus familiares



Guilherme Lui de Paula Bueno e Elaine Cristina Mariani, dentista da Canasol, na área de atendimento aos convidados



Prefeito Edinho Silva também esteve presente no Espaço Sindicato Rural/Canasol em uma das noites sendo recebido por Romualdo Polez, Nicolau de Souza Freitas, João Henrique de Souza Freitas, a esposa Fernanda e a filha Maria Clara





PALESTRA

eSocial e seus desdobramentos



OBJETIVO:

Realizar abordagem sobre o eSocial e seus desdobramentos, expondo sobre os conceitos fundamentais dos novos módulos do SPED e os reflexos na estrutura organizacional e nas rotinas das empresas rurais e urbanas.

TÓPICOS:

eSocial, EFD-Reinf, DCTF-Web, cronograma de implantação por etapas das novas obrigações e os cruzamentos no eSocial, na EFD-Reinf e as repercussões da DCTF-Web.

Dia 12 (quarta-feira) de setembro/2018

Horário: 13h30

Local:

Associação dos Fornecedoros de Cana - CANASOL
Rua 13 de Maio, 1406 - Vila Xavier - Araraquara
Fone: (16) 3311 9100

Inscrições Antecipadas:
Vagas sujeitas à limitação

Sindicato Rural de Araraquara
Avenida Feljó, 87 - Centro - Araraquara
Fone: (16) 3336 7547
Contato: sra@sindicatoruralararaquara.com.br

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PARTICIPAÇÃO GRATUITA: Mediante DOAÇÃO de, no mínimo, 1kg de alimento ou 1 lata de leite em pó a ser entregue no dia do evento e que será distribuído às Entidades beneficentes cadastradas no Sindicato Rural.